



A PALAVRA É SUA

O DESPORTE EM CUBA: UM DIREITO DE TODOS OS CIDADÃOS*

Antonio Pozas Ramos

Instituto Superior de Cultura Física de Cuba

Antes de 1959 se dizia em Cuba que havia desportistas, mas não esportes. Fatos isolados como de Ramón Fontes na esgrima e Rafael Fortún no atletismo eram o que existia, além dos profissionais de beisebol e box, únicos esportes que eram de domínio popular.

Diante do clima de solidão, abandono e corrupção que caracterizava o esporte cubano antes de 1959, alcançou-se um novo horizonte coroado de êxitos e resultados no esporte de massa e esporte de rendimento, que foram constituindo o que hoje é o Sistema de Cultura Física e Desporto Cubano. Este salto brusco qualitativo e quantitativo é um reflexo da alta prioridade que a sociedade dá ao desporto, como um meio necessário e idôneo de elevar os níveis de saúde, educação, cultura e progresso de cada cidadão e como uma forma de contribuir para a qualidade de vida. Por outro lado, constitui a soma e integração de múltiplos esforços e recursos humanos, materiais organizacionais e financeiros que o Estado tem colocado em função do desporto para o pleno desfruto, bem estar e proveito da população como um direito de todos os cidadãos.

Explicaremos com dados alguns resultados obtidos em 30 anos de trabalho para consolidar um sólido sistema de Cultura Física e Desporto, tendo em conta a herança deixada neste sentido por um passado e nossa condição de país com grandes limitações econômicas e em vias de desenvolvimento:

- em 1959 o país contava com apenas 800 professores de educação física e treinadores. Hoje existem mais de 27000;
- não existia Escola de Educação Física, hoje existe um Instituto Superior de Cultura Física, com 15 Faculdades filiais nas províncias, todas com muitas matrículas, supondo que nos próximos anos a força técnica existente chegue a mais de 35000 professores;
- não existia nenhum profissional com grau científico, hoje existe 1 doutor em Ciências Biológicas, 52 doutores de primeiro grau (PhD), 51 candidatos a doutores e 56 aspirantes, além do que o nosso ISDF está autorizando desde 1979 a outorgar graus científicos;
- não existia produção nacional de artigos esportivos, os poucos que haviam se importavam. Hoje existe uma poderosa Indústria Desportiva Nacional e entidades similares em algumas províncias com uma produção anual de 13.000.000 de pesos, sendo 15% para exportação. Existe ainda um Centro de Desenvolvimento Técnico, onde se criam novos equipamentos e meios para sua posterior produção de forma massiva;
- não existiam ativistas de cultura física e desporto, hoje existem mais de 50.000 ativistas voluntários que constituem a coluna vertebral do movimento desportivo cubano;
- a Educação Física não era obrigatória e somente a recebiam 14.000 estudantes. Hoje praticam Educação Física 3 milhões de estudantes, ou seja, a totalidade dos escolares, e é obrigatória em todo o Sistema Educacional;

* Parte integrante do curso de Administração Esportiva - realizado na FEC DO ABC - Abril de 1989.



a Educação Física na Escola Superior se resumia em 3 Universidades, hoje é obrigatória no primeiro e segundo anos nos 48 Centros Universitários existentes;

para os escolares não existia nem instrutores nem instalações para a prática de esporte organizado fora da escola. Hoje 355.221 estudantes se encontram matriculados nas áreas desportivas com treinamento especializado;

as crianças, adolescentes e jovens com limitações físicas ou orgânicas praticamente não tinham possibilidades de estudo; hoje existe um Sistema Educacional Especial que agrupa todos os escolares com problemas de visão, surdez e hipoacústica, com distúrbio de linguagem e conduta, assim como com deficiência mental leve e moderada, que recebem programas de Educação Física aplicada e são atendidos por professores especializados, organizando-se também festivais e atividades nos municípios e províncias. Da mesma forma existem programas e competições específicas;

a Educação Física Pré-Escolar não existia; hoje recebem-na as crianças de 0 a 6 anos nos Círculos Infantis com educadores preparados, através de programas de Ginástica com a Criança, a Ginástica Terapêutica não existia; hoje existem 100 áreas Terapêuticas de Cultura Física, com mais de 20.000 pessoas sendo assistidas e serão abertas mais 350 novas áreas nos próximos anos, aplicando-se nelas programas mais específicos para atender a pessoas com diversas patologias;

dois desportos se conhecia, o beisebol e o boxe, que por suas características, contavam com um número mais ou menos importante de praticantes; hoje as possibilidades de participação na prática desportiva massiva se ampliou para 34 desportos;

o desporto nunca chegou às zonas rurais; hoje existe um forte movimento desportivo nas zonas rurais e nas montanhas;

a quantidade de praticantes sistemáticos é hoje de 1.077.316, ou seja, 10,7% da população, sem incluir os escolares que recebem a Educação Física

e as atividades extra-docentes, com os quais seriam 4.077.316, ou seja, 40% da população;

- não existiam Competições Escolares Nacionais, hoje há Jogos Escolares de Alto Rendimento e Espartaquiadas de Verão para o desporto massivo, participando nas duas diferentes fases mais de 800.000 escolares;
- existiam escassas instalações desportivas no país, fundamentalmente para o beisebol, hoje há numerosas instalações desportivas nas escolas e na comunidade, para a prática sistemática de todos os esportes e para competições, o que representa mais de 4m² por habitante, multiplicando a quantidade de assentos para expectadores por cada mil habitantes;
- no Desporto de Alto Rendimento, Cuba ocupa o primeiro lugar nos Jogos Centroamericanos desde 1966, sendo ascendente o número de títulos e medalhas obtidos desde 1962 em Kingston, Jamaica. Ocupamos o segundo lugar por país nos Jogos Panamericanos, somente atrás dos Estados Unidos, superando o resultado total em cada competição desde 1967 em Winnipeg, Canadá. Ocupamos o oitavo lugar por país nos Jogos Olímpicos de 1976 em Montreal e obtivemos o quarto lugar em 1980 nos Jogos celebrados em Moscou, ainda que com a ausência de países do Ocidente. Da mesma forma ocupamos as primeiras posições em outros eventos de envergadura como as Universíadas e os Campeonatos do Mundo, na maioria dos esportes que se praticam em Cuba. Nossas equipes e atletas se situam no grupo de frente do Desporto Mundial;
- hoje o Sistema de Cultura Física Desportivo Cubano conta com novas formas de organização baseadas na elaboração de programas, planos, atividades de treinamento, oriundos de um sólido sistema de investigação que tem dirigido o aperfeiçoamento do trabalho de massividade e do desporto de alto rendimento.

Numerosas e variadas são as formas de organização de atividades físicas que se oferecem à população desde as idades menores até a velhice, tomando em consideração as necessidades, os gostos e preferências das pessoas que



habitam os diferentes territórios urbanos, rurais e de montanha. A Educação Física se distribui em todos os graus do Sistema Nacional de Educação até o segundo ano da universidade com 2 ou 3 vezes semanais, dependendo do caso e contando também com 10 horas de prática desportiva semanal dentro do horário do cante da Escola. Os programas de Educação Física baseiam-se nos pequenos jogos, jogos pré-desportivos, desportivos, ginástica básica, ginástica rítmica e o atletismo, fundamentalmente. As atividades físicas que se organizam além das aulas de Educação Física, formam parte da concepção de uma estratégia para o desenvolvimento da Educação Física e do Desporto, partindo das possibilidades reais de pessoal técnico, matrícula de alunos, instalações e áreas desportivas, implementos desportivos e facilidades organizativas que conta cada Escola. Isto tem permitido elevar o nível de participação massiva escolar em grande amplitude, assim como a riqueza de opções que se oferecem a todos os estudantes. Desta forma a Educação Física e o Desporto ocupam na escola um papel e um tempo fundamental, sendo possível alcançar os objetivos superiores do Sistema de Educação Física Cubano dirigido basicamente a:

- aumentar o nível de saúde permanente da população;
- alcançar altos níveis de desenvolvimento físico que satisfaçam a necessidade de uma geração forte e capaz;
- contribuir para a formação integral dos educandos, com amplos valores educativos, morais e de determinação;
- contribuir com a qualidade de vida, com amplas possibilidades de opções recreativas e de pleno aproveitamento do tempo livre através de manifestações educativas e instrutivas;
- ter hábitos de prática sistemática de atividades físicas até a velhice.

Todas as atividades de Cultura Física guardam uma estreita relação com a saúde, mas neste caso particular queremos nos referir à experiência Cubana obtida de uma vinculação estreita entre o trabalho do Organismo Desportivo e o Ministério de Saúde Pública, fundamentalmente dirigido na prevenção de saúde através da atividade física e a ginástica

terapêutica na comunidade, ambas como uma consequência da influência do sistema educativo nas escolas, transferidas das pessoas adultas até a velhice. Este sistema de Cultura Física e Saúde na Comunidade se caracteriza por dois aspectos fundamentais: um que tem como elo básico o médico da família como centro de todo o programa; baseado na nova concepção da unidade básica primária de saúde pública em Cuba, que possibilita a existência de um médico e uma enfermeira com seu consultório e moradia para atender a uma população aproximada de 600 habitantes e cuja especialidade médica é clínica geral integrada. Além de programas de medicina curativa, desenvolve-se programas de promoção e prevenção de saúde, entre eles, temos o Esporte Para Todos. Outro aspecto que tem relação com a forma organizativa deste sistema é que se baseia na sua aplicação por Área de Saúde, ou seja, a área correspondente a uma polí-clínica que abrange uma extensão de 25.000 a 30.000 habitantes e que conta com 40 a 50 médicos da família.

Cada Área de Saúde consta de:

- um ginásio de cultura física para pessoas saudáveis;
- de 8 a 10 microginásios, fundamentalmente para pessoas saudáveis, com uma relação de 1 por cada 5 casas-consultórios, para atender a uma população de uns 3.000 habitantes;
- um professor de educação física em cada 15 consultórios do médico da família para desenvolver programas de desportos para todos nas instalações, parques e lugares possíveis da comunidade, entre eles os Círculos de Avós, Círculos de Ginástica com Crianças, Círculo de Ginástica Aeróbica, Educação Física para lactantes e outros;
- uma área terapêutica de cultura física ou um ginásio terapêutico ou ambos, ou seja, a cada 25.000 ou 30.000 habitantes.

Nestas instalações se unem o trabalho dos médicos e os licenciados em cultura física para o tratamento mediante a atividade física de pessoas com diferentes sofrimentos. O trabalho dos professores de educação física, conjuntamente com o médico da família, tem ob-



tido um novo estilo de vida na população, respirando-se um ambiente de exercício e saúde a nível de comunidade, destacando-se nesse sentido os mais de 75 mil avós que realizam seus exercícios nas ruas e parques formando parte de Círculos de Avós que todas as manhãs adoram nossas cidades e campos encorajando os mais jovens a seguir seu exemplo. Trata-se portanto de substituir a receita de repouso ou medicamentosa pela atividade física, em função de proporcionar níveis superiores de saúde. Este esforço desenvolvido através das Áreas Terapêuticas da Cultura Física constitui hoje uma das formas de maior influência na população.

Trata-se pois, de oferecer programas com possibilidades de opção para todos, onde a família se integre desde os mais pequenos até os de maior idade, preocupando-se com a realização individual que cada qual aspira através de uma utilização adequada do tempo livre.

Outro aspecto de muita importância no desporto massivo constitui o esforço que vimos realizando, porque os ex-atletas e atletas em atividade de alto rendimento se constituem em apoiadores da massividade esportiva, estimulando a participação de todos e já os resultados neste sentido começam a surgir em grande magnitude. Os atletas devem dedicar parte de seu tempo livre aos meninos e jovens para contribuir com sua formação. O fato só de compartilhar com eles de uma atividade física, de que eles querem imitá-los e sentir a alegria de participar junto com o desportista, isto o faz ser muito feliz. Nós em Cuba participamos sistematicamente de corridas populares e maratonas, e é bonito ver as numerosas experiências positivas que em cada ocasião nós levamos dessa massa, que cada vez é em maior número de participantes.

Nossa experiência demonstra que só é possível um desenvolvimento generalizado do Desporto de Alto Rendimento, quando este é a consequência de uma ampla e sistemática massividade, sendo o Desporto de Alto Rendimento uma consequência e não um fim. A pirâmide do desporto de alto rendimento em Cuba é apoiada sobre uma sólida base massiva e os diferentes escalões da pirâmide consti-

tuem-se desde as idades infantis até as equipes juvenis e nacionais, num harmonioso sistema estruturado sobre bases científicas.

Constitui uma premissa de nosso trabalho na esfera da Cultura Física e Desporto a colaboração e ajuda a todos os países e organismos internacionais, que a necessitem e a solicitem, dentro de nossas possibilidades. Realizamos convênios e acordos bilaterais entre comitês olímpicos, governamentais, com organismos internacionais, assim como instituições e entidades com os quais mantemos intercâmbios.

Até aqui, nossas modestas experiências na importante e complexa tarefa do Desporto Massivo, fruto genuíno de nossos esforços e conquistas durante 30 anos de duro trabalho, permite-nos hoje em dia falar com orgulho e satisfação do alcançado por um país pequeno e pobre, que tem colocado toda sua atenção na educação e bem estar de nosso povo, como parte de nosso suporte num mundo de paz e progresso, pelo sorriso eterno de nossas crianças, pela felicidade de nossas famílias e esperança e alegria de nossa velhice como interesse primordial de todos.

CUBA NAS OLIMPIADAS

	1896- 1956	1960- 1986
Anos Transcorridos	60	26
Olimpíadas Celebradas	13	07
Participação de Cuba	06	06
Atletas Participantes	107	697
Mulheres	01	130
Medalhas Alcançadas	13*	46
Desportistas Medalhistas	02	07
Desportistas entre os 10 Primeiros	00	17
Atletas entre os 10 Primeiros	18	115

* 12 medalhas foram obtidas na esgrima em 1900 e 1904 na época de Ramon Fonta.

Carlos Roberto Duarte [Espanhol]